



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

## ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA DEZOITO DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSEIS (18-04-2016):

Às dezesseis horas e cinco minutos, do dia dezoito de abril de dois mil e dezesseis, no Plenário, reuniu-se a Edilidade Marianense, presidida pelo vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas que, com ausência justificada do vereador Geraldo Sales, contou com a presença dos demais Vereadores. Todos firmaram suas respectivas assinaturas no Livro de Presenças e tomaram seus assentos. O Senhor Presidente, cumprindo Dispositivo Regimental, havendo número legal, em nome de Deus declarou abertos os trabalhos. Logo após, solicitou ao Secretário que fizesse a **leitura da Ata da 11ª Reunião Ordinária**, realizada no dia onze de abril de dois mil e dezesseis. Após leitura, a ata foi colocada em discussão e votação, sendo **aprovada por unanimidade**. O Presidente convidou o ex-vereador Romeu Miranda e o Secretário de Governo Edivaldo Andrade para comporem o plenário e solicitou ao Secretário que realizasse a **leitura dos Requerimentos: Requerimento nº38/2016 (autoria do vereador Marcelo Macedo)**: requer ao chefe do Departamento Municipal de Transito (DEMUTRAN) que viabilize estudo do transito no início do Beco 02, situado no Bairro São Gonçalo, e visita *in loco*, para verificar a necessidade de instalação de sinalização na referida via, assim como trânsito ou não para veículos; **Requerimento nº39/2016 (autoria dos vereadores Pedro Cesar de Oliveira Nunes)**: requer que o chefe do executivo verifique e viabilize a possibilidade de rescindir o contrato/convênio com a CIMVALPI e a possibilidade de se contratar empresa de manutenção elétrica particular de nossa cidade para prestar o serviço; **Requerimento nº40/2016 (autoria da vereadora Daniely Cristina Souza Alves)**: requer ao secretário Municipal de Estradas Vicinais para que este responda aos questionamentos abaixo apresentados, assim como encaminhe cópia dos procedimentos de pagamentos e planilhas: 1) Relação dos equipamentos devidamente identificada com placa/série, bem como nome do proprietário, utilizados em estradas vicinais; 2) Cópia de ordem de serviço ou planilha diária de cada equipamento; 3) Serviços prestados e em quais trechos de estradas; 4) Planilha pormenorizada especificando serviço/hora maquina; 5) Cópia de boleto de pagamento e documentação das referidas empresas prestadoras de serviço; **Requerimento nº41/2016 (autoria dos vereadores Pedro César Oliveira Nunes, José Jarbas Ramos Filho e Daniely Cristina Souza Alves)** requer ao chefe do Poder Executivo para que encaminhe cópia deste procedimento ao Procurador Municipal, Secretaria de Transporte, Saúde, Educação e Obras, Presidente da Comissão de Licitação, para que compareçam a reunião ordinária a ser agendada para prestar esclarecimentos sobre: 1) motivação de rescisão dos





# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

contratos com as cooperativas que vinham prestando serviço ao nosso Município, assim como, cópia dos contratos e suas vigências; 2) a crise ocorrida no setor de transporte que culminou na paralisação na prestação de serviço por cinco dias as Secretarias de Educação e Saúde, gerando grande prejuízo para os usuários; 3) encaminhe cópia do procedimento licitatório com empresa regularizada no mês de março para este fim, denominada dispensa de licitação com a cooperativa COOPERCAR; 4) levantamento do valor pago mensal e anual a todas as cooperativas de transporte contratadas pela Prefeitura, desde a primeira contratação até os dias atuais (entregar relatório por escrito aos vereadores);

**Requerimento nº 42/2016 (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas):** requer que seja promovido por essa Casa Audiência Pública para discutirmos juntamente com a sociedade o Armamento para a Guarda Municipal. Leitura das **Moções de Pesar:** pelo passamento do Sr. Joel dos Passos (autoria dos vereadores Antônio Marcos e Sebastião André); pelo passamento do Sr. Geraldo Inocêncio de Assis (de autoria do vereador Edson Agostinho); pelo passamento do Sr. Geraldo Boaventura Barbosa (de autoria dos vereadores Fernando Sampaio e Marcelo Macedo). Leitura da **Moção de Aplausos e da Menção Honrosa: Menção Honrosa nº04/2016 (autoria do vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas)** para com a banda da Polícia Militar pela comemoração dos seus 25 anos; **Moção de Aplausos nº05/2016 (autoria do vereador Edson Agostinho de Castro Carneiro)** para com o Senhor Geraldinho Pereira da Silva pelos relevantes serviços prestados na área social, cultural e artística de Mariana. **A reunião ocorreu sem intervalo.** Leitura dos **Pareceres: Projeto de Lei nº04/2016**, de autoria do Prefeito Municipal. Pela ordem, o vereador Fernando Sampaio pediu ao presidente que consultasse o plenário para votar o projeto em única discussão e votação. Pela ordem, o vereador Pedro César não concordou. O presidente submeteu o projeto em **primeira discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**; **Projeto de Lei nº36/2016**, de autoria do vereador Fernando Sampaio. O presidente submeteu o projeto em **primeira discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Moção de Aplausos nº05/2016**, de autoria do vereador Edson Agostinho. O presidente submeteu a moção em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Menção Honrosa nº04/2016**, de autoria do vereador Antônio Marcos. O presidente colocou a menção em **única discussão e votação**, sendo **aprovada por unanimidade**. **Requerimento nº38/2016**, de autoria do vereador Marcelo Macedo. O presidente colocou o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade**. **Requerimento nº39/2016**, de autoria do vereador Pedro César. O presidente colocou o requerimento em **única discussão e votação**. Pela ordem, o vereador Pedro pediu que o requerimento fosse enviado em regime de urgência de resposta. O requerimento foi **aprovado**





# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

**unanimidade. Requerimento nº40/2016**, de autoria da vereadora Daniely Cristina Alves. O presidente colocou o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº41/2016**, de autoria dos vereadores José Jarbas, Daniely Cristina e Pedro César. O presidente submeteu o requerimento em **única discussão e votação**, sendo **aprovado por unanimidade. Requerimento nº42/2016**, de autoria do vereador Antônio Marcos. O presidente submeteu o requerimento **em única discussão e votação**. O presidente disse que é preciso informar as pessoas e discutir o processo do armamento da guarda municipal. O requerimento foi **aprovado por unanimidade**. Com a palavra, o vereador Fernando comentou o caso da Cooperativa. O vereador disse que o endereço da Coopercar está de acordo com as certidões emitidas pelo governo federal, estadual e municipal. O vereador disse que a ordem de serviço dada à empresa que ganhou o processo licitatório, Coopertur, ocorreu no dia vinte e oito de março, pois antes havia uma outra prestando serviço que precisaria finalizar o contrato. A empresa ganhadora pediu por ofício, no dia quatro de abril, dilação do prazo para apresentação dos veículos do setor de educação e de saúde. Com a palavra, o vereador Pedro César contestou a informação do endereço, pois ele foi em Belo Horizonte para verificação e constatou que no local funcionam três empresas. O vereador assinalou que na época do processo licitatório, a Coopercar ainda não era constituída. O vereador disse que a dispensa foi feita ilegal de acordo com a lei 8.666. A vereadora Daniely solicitou uma cópia do ofício da Coopertur protocolado na prefeitura. Ela esclareceu que foi informada de que essa cooperativa havia notificado a prefeitura não por falta de carros para prestação de serviço, mas sim solicitando que esses carros fossem vistoriados e instalados os rastreadores no final de semana para não interromper o serviço da sexta-feira. O vereador Pedro César pediu identificação da pessoa responsável pelas vistorias e que constatou a falta de veículos no pátio da prefeitura. O vereador José Jarbas solicitou a leitura do documento em que o Ministério Público (MP) interrompeu o trabalho da Coopercar e perguntou ao vereador Fernando como está o andamento da prestação do serviço de transporte. O vereador Fernando informou que o MP deu prazo de cinco dias uteis para que a Coopertur volte a prestar o serviço, enquanto isso a outra está prestando o serviço normalmente. O presidente desejou que o problema das cooperativas se resolva para o interesse de todos. Adiante, o vereador Juliano comentou o evento Bike Enduro que teve um grande público fomentando hotéis e restaurantes e parabenizou os seus organizadores. O vereador parabenizou também a organização do campeonato futsal, Luciano e Angêla, na escola Monsenhor José Cota, no bairro Cabanas, um evento que valoriza o esporte e tira os jovens das ruas. O vereador comentou a realização do EREM na cidade, o que também trará turistas para a cidade. O presidente parabenizou o





# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

apoio dos comerciantes para promover shows na praça da Sé no dia do evento. O vereador Cristiano ressaltou a movimentação na cidade devido ao Bike Enduro e desejou que o EREM também tenha o mesmo resultado. Ainda, o vereador desejou que o Festival da Vida este ano seja diferente do que tem sido promovido até então. O vereador Juliano sugeriu que o executivo repense e invista mais em eventos locais, pois há um custo muito menor do que os eventos maiores, ainda mais agora na situação de crise. O vereador Bruno disse que o EREM é considerado um dos maiores eventos evangélicos do estado e ressaltou o apoio da prefeitura dada ao evento. Ainda, o vereador lamentou a restrição colocada pela Secretaria de Cultura de que ele não poderia participar do evento. O vereador disse que recebeu um ofício informando que qualquer vereador deveria fazer uma inscrição antecipada para poder usar a palavra no evento. Por fim, o vereador desejou que essa situação não acontecesse, que os vereadores tenham o direito de falar em qualquer evento público. O Secretário Edivaldo esclareceu que a inscrição não será preciso. O presidente disse que seria um erro ter que se inscrever para poder falar no evento, provavelmente isso não acontecerá. Os vereadores José Jarbas e Pedro César parabenizou a juíza da cidade que notificou a prefeitura pelo episódio das cooperativas. O vereador Cristiano disse que o ocorrido com a presidente Dilma não procedia, já que não foi comprovado nenhum crime feito por ela. O caminho escolhido pelos deputados a favor do impeachment não foi o correto. O vereador José Jarbas desejou que a situação do país melhorasse, pois do jeito que está não se pode continuar. O vereador Pedro César disse que o país tem dez milhões de desempregados, as contas de luz de Mariana estão vindo muito altas. Muitos deputados que eram parceiros da Dilma justificaram seus votos a favor do impeachment devido à situação do país. Assim, o vereador desejou que os políticos sejam punidos e tirados do governo e parabenizou o papel do juiz Sergio Moro. O vereador Cristiano desejou que a democracia e os cinquenta e quatro milhões sejam respeitados e que a situação do país melhore, que haja uma reforma política. A vereadora Daniely leu parte da decisão do MP em relação à situação da Coopertur. O vereador José Jarbas solicitou uma resposta por escrito do governo a respeito da decisão do MP, se será mantida a possível licitação que poderá acontecer. Com a palavra, o vereador Marcelo retomou o assunto da construção do Centro Administrativo no local da UPA e informou que o convite para audiência pública foi enviado por funcionários da prefeitura. O vereador Fernando esclareceu que o governo cancelou o processo licitatório aberto antes da liminar do MP. O vereador Marcelo reclamou tanto a demora da polícia civil em responder seu requerimento (atualmente atendido) em relação à invasão das contas das doações dos atingidos e do sumiço das máquinas, quanto a do executivo que ainda não atendeu alguns requerimentos de vereadores. Assim, ele pediu ao presidente uma providência. O





# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

vereador Marcelo pediu ao presidente que convidasse o Secretário da Fazenda para explicar o aparecimento de cheques emitidos pela prefeitura para pagamentos aos atingidos, já que antes isso não existia como foi afirmado pelo próprio secretário. O vereador Fernando esclareceu que a emissão dos cheques foi uma forma de facilitar o processo de entrega do dinheiro, se não todos os atingidos deveriam fazer uma conta no banco e acrescentou que tudo isso é em comum acordo com o MP. O vereador Cristiano disse que a opção pelos cheques foi uma solução encontrada pelos moradores e não uma opção do executivo. Em seguida, o vereador Marcelo comentou a resposta do seu requerimento a respeito da obra de uma adutora feita em Monsenhor Horta. O vereador disse que a obra está causando um transtorno muito grande a todos que passam ou moram na comunidade. Segundo o vereador Marcelo, seria feito um recapeamento, porém nada foi feito ainda, desse modo, ele solicitou uma resposta a respeito. O vereador Pedro César corroborou com o vereador Marcelo. Com relação à segurança, o vereador Marcelo disse que houve arrombamento na escola Cônego Braga. O vereador defendeu a colocação de um vigia nas escolas do estado e melhorias na estrutura da segurança, ainda ele reclamou das falhas do posto policial no distrito de Monsenhor Horta. O vereador José Jarbas solicitou ao presidente que convidasse o comando da polícia militar e um representante da prefeitura para vir ao plenário informar sobre a questão da segurança em Cachoeira do Brumado, se funcionará um posto policial no distrito. O vereador Pedro César solicitou do município uma relação com a quantidade de vigias presentes no município e qual a função de cada um deles e os locais em que se encontram. O vereador Bruno disse que os postos policiais não têm cumprido sua função e assinalou que o governo anterior do município estava batalhando para manutenção da segurança nos distritos e na cidade. O vereador Pedro César desejou que o município terminasse as obras inacabadas ao invés de iniciar outras. O vereador Bruno disse que o governo atual por lei tem que finalizar as obras inacabadas dos governos anteriores. O vereador José Jarbas requereu a presença do Secretário de Obras do antigo governo e do atual para vir à Casa esclarecer o pacote de quarenta milhões para obras e se serão finalizadas as obras inacabadas. Adiante, o vereador pediu respostas sobre o não funcionamento dos postos policiais instalados no município. O vereador Bruno ressaltou que é preciso saber qual foi a distribuição dos policiais enviados para a cidade no projeto do governo anterior em parceria com o estado, foram várias viaturas entregues ao município para patrulhamento e questionou a informação recebida de que se poderá transformar a construção do quartel em pista de skate. O vereador defendeu uma boa gestão para aperfeiçoar a segurança pública no município, já que o estado não tem assumido sua responsabilidade. O presidente esclareceu que houve aumento da população da cidade, porém a quantidade de policiais continua menor. Na prática os policiais





# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

são enviados para a cidade, porém alguns se aposentam, outros pedem transferência, o que faz com que a cidade continue com insuficiência de profissionais. O vereador Bruno ressaltou que os policiais vão embora porque a obra do quartel parou, infelizmente o estado paga um salário irrisório e assinalou o investimento que a guarda municipal teve desde sua criação. O vereador José Jarbas disse que o que o vereador Bruno comentou era grave. O vereador Bruno esclareceu que o acordo foi do ex-prefeito com o estado, o governo atual tem autonomia jurídica para concluir a obra ou não, e acrescentou que se não tiver o acordo serão perdidos mais policiais, os quais não teriam condições de permanecer em Mariana. O vereador José Jarbas disse que é preciso saber se o prefeito Duarte descumpriu um acordo feito pelo ex-prefeito, se essa é a causa de os policiais estarem indo embora e se a obra do quartel será transformada numa pista de skate. O vereador Marcelo ressaltou que durante um ano e meio o posto policial em Monsenhor Horta funcionou muito bem, lamentavelmente os policiais saíram de lá. Assim, o vereador quis saber quantos policiais possuem no distrito atualmente, qual a contrapartida do município. O presidente ressaltou a importância das discussões no plenário. O vereador Marcelo elogiou a união dos deputados para a votação no Congresso e que isso servisse de exemplo para que eles, vereadores, também fossem unidos para lutar por Mariana. **Palavra Livre.** Nada mais havendo, o Presidente declarou encerrada a Sessão às vinte horas e um minutos. E, para constar, lavrou-se esta Ata que, após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.